



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

**ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL E POR VIDEOCONFERÊNCIA, REALIZADA NO PRÉDIO DA CÂMARA, ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 15/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR EDIRALDO ARLINDO DE FREITAS RAMOS E AO REQUERIMENTO Nº 164/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ ANTUNES, EFETUADA NO DIA TRINTA DE NOVEMBRO DE DOIS E VINTE E DOIS (30/11/2022).**

Ao trigésimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, quinta-feira, às oito horas e cinquenta e dois minutos, foi realizada a Reunião presencial e por videoconferência, atendendo à solicitação protocolada sob N.º 15/2022 de autoria do Vereador Ediraldo Ramos e ao requerimento N.º 164/2022 de autoria do Vereador José Antunes. Para tratar sobre preservação e conservação da estrada de acesso do distrito da Vargem e esclarecimentos sobre a cobrança do Adicional Bandeira de Escassez Hídrica.

**Participaram da reunião:** Os Vereadores José Antunes, Mauricio Borges e Manoel Douglas. **Registraram Presença:** Márcio Roberto - Secretário Municipal de Transportes, Danilo Brito - Secretário Municipal de Saúde, Vinicius Oliveira Cruz - Coordenador do Departamento Elétrico do Município, Anderson Ribeiro Morão - Agente de Relacionamento CEMIG, Evaldo Ramos de Oliveira - Técnico de Rede CEMIG, Gustavo Lasamir - Representante da Empresa Mantiqueira, Pamela Silva de Almeida - Representante do Restaurante Sapucaia, David de Souza Andrade - Representante do Restaurante Sapucaia, Isaiás Marcio - Engenheiro de Segurança da Empresa Mantiqueira e Pedro César de Oliveira Nunes - Secretário de Desenvolvimento Econômico.

**ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” o Vereador José iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Questionou aos representantes da CEMIG sobre problemas relacionados a queda de energia, na sede e nos distritos, onde chegou a ficar até dez dias sem energia. Relatou que em contato com funcionários da empresa, foi informado que muitos não são desta região e não conhecem a área, acarretando neste atraso da manutenção e na perda de produtos perecíveis dos agricultores. Com a palavra, o Sr. Anderson declara que parte das interrupções é devido aos percursos de baixa tensão não serem identificados pelo sistema da empresa, logo é necessário que a população entre em contato para registrar a ocorrência. Outra questão está relacionada ao alto volume de chuva na região. Com relação à manutenção é feita por meio de prioridade, que vai desde o dano a vida a somente a falta de energia. Informou que a CEMIG vem fazendo podas preventivas, inspeção de rede urbana e rural, limpeza de faixas, manutenção de estruturas sendo gasto até o momento mais de duzentos e dez mil reais. Finalizou afirmando que os gargalos das redes municipais estão vinculados a problemas ambientais. Com a palavra, o Sr. Evaldo esclareceu que no circuito existem diversos aparelhos de medições, dentre eles o autolink apresentou três defeitos, logo ele foi retirado para manutenção. Com relação a estas ocorrências, houve limitação para limpeza de faixa, desta forma, acarretando problemas relatados. Outro ponto apresentado, foi com relação ao cliente que independente do problema que ele tenha, passa o relato para CEMIG de cabo arrebitado, pois sabe que está situação e priorizado pela empresa, atrapalhando o atendimento. Com a palavra, o Vereador José diz que a anos em sua fazenda possui um cabo de rede arrebitado, já solicitou por diversas vezes o reparo e ainda não foi feito, e questionou o posicionamento da CEMIG em relação a esta situação. Em resposta, o Sr. Evaldo relata que possivelmente é um cabo neutro e devido a ele



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camaramariana.mg.gov.br

possuir valor de mercado e não passar corrente elétrica, o tornou objeto de roubo, desta forma a CEMIG, por ter um sistema aterrado, não é habitual dar problema. Com a palavra, a Sra. Pamela afirma que em sua propriedade está sofrendo com contínua falta de energia, causando inúmeros prejuízos aos residentes da região. E cobrou um posicionamento da empresa. Em resposta, o Sr. Evaldo declara que foi feita uma alteração da rede, mas existe um equipamento para proteger este circuito que estava desregulado, ocasionando no problema citado, mas já foi corrigido. Mesmo assim, irá fazer uma avaliação aprofundada da região. Com a palavra, o Sr. David relatou problemas relacionados a queda de somente uma fase da energia, como também, o desarme de chave na região. Em resposta, o Sr. Evaldo afirma que estas causalidades podem estar relacionadas a podas e análise do sistema. Com a palavra, o Vereador José questionou se os prejuízos causados pela falta de energia são ressarcidos pela CEMIG e o que a população pode fazer para recebê-lo? Qual o tempo médio de retorno da energia após queda? Em resposta, o Sr. Anderson afirma que sim, sendo feito de duas maneiras, a primeira feita diretamente na conta de luz quando, a CEMIG ultrapassa os limites de interrupção dentro dos percentuais determinados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), já a segunda é efetuada quando a perda de insumos, que cabe a quem sofreu este dano, manifestar a solicitação de ressarcimento, que será analisada pela empresa, por fim, o tempo médio de retorno da energia, para o consumidor urbano é de quatro horas, para o consumidor individual sete horas e o rural oito horas. Lembrou que caso não for atendido a CEMIG deve pagar multa para ANEEL e ao cliente. Complementando, o Sr. Anderson disse que é sempre necessário efetuar o relato, dado que, o sistema da empresa agrupa causalidades em cima das reclamações dos clientes. Com a palavra, o Sr. Anderson declara que o auxílio do Município em estrada é essencial para que o maquinário faça o trabalho necessário de reparo, e declarou que a CEMIG vem investindo em novas tecnologias para facilitar reparo em zonas de difícil acesso. Com a palavra, o Sr. Anderson, a fim de esclarecer o questionamento do Vereador Ediraldo, declara que com relação à bandeira de escassez hídrica, é determinada pela ANEEL calculado em cima do custo da geração de energia. O Vereador José agradeceu a presença dos representantes da CEMIG e passou para o próximo tópico da reunião, solicitou da empresa Mantiqueira um posicionamento sobre os danos que eles vêm causando nas estradas e qual a possibilidade de fazer o fechamento dos terrenos onde as “tronqueiras” estão ficando abertas. Com a palavra, o Sr. Gustavo declara estar fazendo uma linha de transmissão de Itabirito a Vargem e efetuam todos os pagamentos de impostos para a Prefeitura, logo cabe a mesma efetuar as manutenções das estradas, relata que colabora sempre que possível com as comunidades e com o Executivo, emprestando máquinas, de outras maneiras não há possibilidades dado que eles não são uma construtora. Reafirmou a necessidade da colaboração da Prefeitura, dado que estão sendo extremamente prejudicados pelo problema causados em uma ponte pela empresa 3T e até o momento não foi reparada. Ainda com a palavra, disse que tentou fazer um reforço na ponte e um membro da comunidade não permitiu. Com a palavra, o Vereador José reafirma saber que dos acontecimentos citados pelo Sr. Gustavo e crê da necessidade de a Prefeitura fazer o reforço da ponte, declara não haver a necessidade do fechamento forçado pelo vizinho e solicitou do Sr. Márcio uma solução para localidade. Declarou que “escorar a ponte com madeira é uma humilhação com o povo de Mainarte” é necessário que faça um serviço



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000,  
www.camarademariana.mg.gov.br

fixo para manter o direito de ir e vir a todos. Com a palavra, o Sr. Gustavo falou que faria este reforço, pois o Sr. Denilton disse que a Prefeitura iria construir uma nova ponte, logo somente faria o reforço a fim de mantê-la até a inauguração da nova passagem e reforçou que além do imposto pago, ainda tenta colaborar com que é possível para empresa. Declara que suas maquina passam pela localidade apenas duas vezes ao dia e seu equipamento pesam de três toneladas a no máximo vinte e duas toneladas diferentemente dos equipamentos da 3T que passam de quarenta toneladas. Com a palavra, o Vereador José reafirma a necessidade de resolução total da causalidade. Com a palavra, o Sr. Márcio diz que a Secretária vem fazendo a manutenção constante das estradas, e agradeceu o apoio do Sr. Gustavo, propôs que pela Secretária possuir o maquinário, seria de grande auxílio se a empresa fornecesse um forro para estrada, dado que no momento a Prefeitura está com dificuldade de adquirir. Em resposta, o Sr. Gustavo diz que precisa averiguar a quantia de material necessário, como também, averiguar outras questões, dado que a solicitação não corresponde as atividades que a empresa fornece. Finalizou solicitando ao Executivo que resolva as questões relacionadas a ponte, pois ele só irá conseguir ajudar se ingressar na comunidade de Mainarte. Com a palavra, o Vereador José questionou se a Sec. de Estradas conseguiria resolver os problemas da ponte. Em resposta, o Sr. Márcio afirma que antes de fazer qualquer intervenção é necessário a avaliação da Sec. de Obras. Com a palavra, o Sr. Gustavo indaga ter entrado em contato com a 3T com o intuito de chegarem a uma solução para ponte, e lhe foi informado que a empresa não irá fazer nada e já encaminhou a solicitação para a Prefeitura. **ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense”, o Vereador José Antunes encerrou a reunião às dez horas e cinco minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**